



Mercados mistos

Por Álvaro bandeira*

28/05/2019

Ontem, dia 27 de maio, foi feriado em NY. Em Londres, mercados não funcionaram e perderam liquidez e referencial de preços dos ativos. Hoje a situação volta ao normal e mercados tendem a avaliar a situação complicada da Europa. Durante a madrugada, mercados da Ásia com comportamento de alta, a Europa operando em queda e mercados futuros americanos no negativo, mas próximos da estabilidade.

No bovespa, seguimos marcando a passagem pelo patamar de 95.300 pontos como importante. Ontem, dia 27 de maio, conseguimos vazar, mas não teve força para manter. Em seguida, deveríamos buscar patamar em 96.600 pontos, adquirindo consistência. O minério de ferro em alta na China e petróleo com alta em NY podem ajudar.

Durante a madrugada na China, o minério de ferro valorizou perto de 1,0%, muito em função da redução dos estoques e do aumento da produção siderúrgica. Na Europa, os investidores avaliam as complicações do Brexit e principalmente o crescimento dos eurocéticos nas eleições do parlamento Europeu, mas sem força para controlar. O partido de Theresa May (Reino Unido) teve a pior performance.

Na Alemanha, o índice GFK de confiança do consumidor de junho caiu para 10,1 pontos, de anterior em 10,2 pontos e na zona do euro a confiança do consumidor subiu para -6,5 pontos em maio. Na zona do euro, o índice de sentimento econômico subiu para 105,1 pontos de previsão de ficar em 103,8 pontos.

No mercado, dia de petróleo WTI em alta em NY de 0,78% (já esteve mais alto) e com o barril cotado a US\$ 59,09. O euro era transacionado em leve queda para US\$ 1,119 e notes americanos de dez anos com taxa de juros em forte queda para 2,228%. O ouro e a prata com quedas na Comex e *commodities* agrícolas em alta na bolsa de Chicago.

O presidente Jair Bolsonaro faz reunião hoje dos três poderes para discutir agenda positiva e integração. Recebe no Alvorada Toffoli, Rodrigo Maia e Alcolumbre. O presidente quer tentar manter a votação da Medida Provisória 870 (enxugou ministérios) do mesmo jeito que foi aprovada na Câmara. Inclusive com o COAF no Ministério da Economia, para não ter que voltar para a Câmara e correr o risco de perder a validade.

O presidente da Câmara, por sua vez, discute com membros da equipe econômica o crédito suplementar pedido de R\$ 248 bilhões, para não ferir a regra de ouro. O Supremo Tribunal Federal (STF) vota nesta quinta, dia 30 de maio, a venda de ações da TAG pela Petrobras que foi suspensa. Também julga se o Congresso tem que dar aval para o processo de desestatização.

Na economia, a FGV anunciou a confiança da indústria em queda de 0,7 ponto para 97,2 pontos em maio. O Banco Central divulgou que o crédito direcionado em 2018 encolheu pelo terceiro ano seguido. Na pessoa física,

-5,4% e na pessoa jurídica -8,1%. O crédito com recursos livres cresceu na pessoa física 10,9% e na pessoa jurídica 10,4%. O Bacen projeta expansão do crédito total em 7,2% em 2019.

No mercado, os DIIs tendem a começar o dia com leve alta dos juros, o dólar mais forte e a Bovespa pode tentar seguir em recuperação, mas o exterior fraco acaba inibindo.

*economista-chefe do banco digital Modalmais

ADVERTÊNCIA

Declaramos que o **Portal Acionista.com.br** não se responsabiliza pelas informações divulgadas neste site, tanto referente às matérias de produção própria, quanto matérias ou análises produzidas por terceiros ou reproduzidas de links autorizados, publicados nas nossas páginas a partir de uma seleção criteriosa, porém sem garantir sua integralidade e exatidão.

Informamos, ainda, que o Acionista.com.br não faz qualquer recomendação de investimento e que, portanto, não se responsabiliza por perdas, danos, custos e lucros cessantes decorrentes de operações financeiras de qualquer tipo, enfatizando que as decisões sobre investimentos são pessoais.

É proibida a reprodução do conteúdo das páginas em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita do **Acionista.com.br**